

EDUCAÇÃO GLOBAL: UMA PRÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Relato de Experiência

Lullyana Bezerra da Silva¹

Luana Silvestre de Oliveira²

Edjofli Dantas Viana³

Resumo

O projeto Educação Global: uma prática no ensino fundamental representa uma proposta de interdisciplinaridade entre as matérias escolares e a Educação Ambiental. Avaliando os conhecimentos dos alunos em relação ao meio ambiente, propôs uma visão holística de vida, tornando-os cidadãos conscientes sobre responsabilidades e deveres ambientais, através de círculos de diálogos e oficinas contextualizadas.

Palavras Chave: ambiental, cidadania, conscientização, interdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

O Projeto Educação Global é uma prática no ensino fundamental representa uma proposta de intervenção participativa e contextualizada no currículo escolar, integrando dimensões e contextos diversos da educação local à global, bem como suas inter-relações com as demais áreas do conhecimento. Para tanto, compreende uma metodologia dinâmica, moldada pelas intervenções conjuntas dos parceiros diretos e indiretos. Desenvolvido numa escola do município de João Pessoa de Ensino Fundamental, visando à inovação curricular e do empoderamento dos estudantes na dinamização e contextualização dos currículos.

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a Educação Ambiental.

¹Discente do curso técnico integrado em controle ambiental – IFPB - Campus João Pessoa, e-mail: lullyanalcd@hotmail.com;

²Discente do curso técnico integrado em controle ambiental – IFPB - Campus João Pessoa, e-mail: luanasilvestrecontato@outlook.com;

³Discente do curso superior de tecnologia em gestão ambiental – IFPB – Campus João Pessoa, e-mail: edjofli@hotmail.com

A constituição brasileira de 1988, no capítulo VI, Artigo 225 define:

“Todos têm direito ao ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo, e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”

A prática da educação em nível global tem se adaptado cada vez mais aos movimentos humanos que acarretam mudanças de paradigmas para o desenvolvimento. A educação já não é mais vista apenas como um mecanismo tradicional de aquisição/transição profissional. A UNESCO tem promovido a fluência das discussões sobre a educação global em todos os continentes, os resultados prévios possuem alto valor contributivo.

Conforme o 2º Relatório de Monitoramento Global da Educação Para Todos 2000 - 2015,

“progressos conquistados por leis e políticas aumentaram a participação de grupos desfavorecidos na educação primária. Contudo, esses grupos continuam a sofrer barreiras à educação devido à pobreza gênero, casta, antecedentes étnicos e linguísticos, raça, deficiências, localização geográfica e modos de vida. É comum crianças marginalizadas sofrerem de desvantagens múltiplas, que se reforçam mutuamente.”

Nesse contexto surge a chamada Educação para a Cidadania Global, uma proposta da UNESCO para a o diálogo interdisciplinar na formação de alunos e cidadãos e a adaptação curricular como uma estratégia fundamental para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

O percurso abrange quatro etapas, as quais foram fundamentadas em espaços dialógicos, tendo como principal referência estabelecer o contato com o tema em questão.

O funcionamento metodológico se iniciou através da aceitação da escola parceira, de forma em que se desenhou um perfil comum entre os estudantes, em que foi consistida como primeira etapa da realização do projeto.

A segunda etapa consistiu de ações dialógicas e estruturantes - através de uma atuação diagnóstica, dos Círculos de Diálogos Interdisciplinares que proponham o debate em torno de quatro temáticas básicas: Desenvolvimento Sustentável, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação e Cidadania de crianças e jovens. Foram realizadas no total, 05 oficinas

estruturantes, sendo 02 para introdução do projeto e dos temas citados e as 03 (três) restantes, destinadas aos diálogos temáticos provocados por cada grupo.

A terceira e finalística etapa compreenderá as ações de sistematização das discussões, propostas e experiências levadas a efeito nas atividades anteriores. As contribuições dos Círculos de Diálogo Interdisciplinares objetivarão a criação de um Núcleo de Atividades Interdisciplinares.

As ações da quarta etapa compreenderão no desenvolvimento de 02 (duas) oficinas de sistematização e ao final, um seminário de apresentação dos resultados obtidos com o trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As visitas realizadas na Escola municipal Padre Pedro Serrão, resultaram na disseminação de novas ideias que produzissem cidadãos conscientes do seu papel na sociedade nos âmbitos ambiental, social, político, entre outros.

Resultaram também na efetivação dos círculos interdisciplinares implementados, integrados pela equipe do projeto, a escola parceira e respectivas comunidades. Constituição do mapeamento territorial comunitário, das competências e potencialidades comunitárias; Adaptação e flexibilização de curricularização das turmas abrangidas, conforme os temas e metodologias propostas no processo.

O trabalho almeja ainda a instalação de um núcleo de atividades interdisciplinares, de caráter permanente e continuado como produto principal do processo de apoio à flexibilização e desenvolvimento do currículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas neste projeto consideraram o envolvimento dos principais atores da comunidade escolar: direção da escola, estudantes, professores, equipe pedagógica, pais que consideraram importantes as atividades e que objetivam uma reflexão sobre o meio escolar que está mergulhado em inúmeros desafios, a exemplo das diversidades, e ampliando ao meio ambiente. Destaca-se que outros projetos apresentados pela própria direção da escola, a exemplo do Projeto de Horta Comunitária que também foram inseridos ao nosso projeto, pois se estabeleceu uma troca de conhecimentos e experiências entre o IFPB com seus estudantes, professores e participantes do Projeto e a Comunidade Escolar da instituição parceira. Contudo, a

continuidade das atividades deverá ampliar ainda mais um olhar para os novos desafios apresentados pela sociedade nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. Mapa da educação profissional e tecnológica: experiências internacionais e dinâmicas regionais brasileiras. Brasília, 2005.

MENDES, V. Democracia participativa e educação - A sociedade e os rumos da escola pública. São Paulo: Cortez, 2009.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleronora F. da Silva e Jeanne Sawaya - 2 ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF ;

UNESCO, 2000.

UNITED NATIONS, EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Educação para a cidadania global - preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, 2015.